

**PLANO DE ENSINO**

<b>Vigência do Plano</b>	<b>Semestre</b>	<b>Nome do Componente Curricular</b>
2015.2	8º	ESTÁGIO SUPERVISIONADO AMBULATORIAL II
<b>Carga Horária Semestral</b>		<b>Núcleo/Módulo/Eixo</b>
280		Práticas
<b>Componentes Correlacionados</b>		
Biomorfofuncional I e II, laboratório de movimento I e II, laboratório de habilidades I e II e práticas fisioterapêuticas I, II,		
<b>Docente</b>		
Antônio maurício Brasil; João Amaro Coelho Neto; Mayra Castro de Matos Sousa; Rachel Trinchão Schneiberg Kalid Ribeirc		
<b>Ementa</b>		
Capacitação e treinamento do estudante para atendimento ambulatorial e domiciliar com ênfase na prática integrada.		

**COMPETÊNCIA**

**Conhecimentos**

1. Aprimorar o raciocínio do diagnóstico cinético-funcional;
2. Relacionar os conhecimentos histoanatomo funcionais e fisiopatológicos com a prática fisioterapêutica
3. Aprender a fazer encaminhamentos necessários a outros profissionais;
4. Conhecer o funcionamento do Sistema Único de Saúde, seus princípios e diretrizes.
5. Compreender a Atenção Primária como norteadora da reorganização do modelo de atenção à saúde.
6. Conhecer as possibilidades de inserção e atuação do fisioterapeuta na Atenção Primária à Saúde.
7. Conhecer as normas e rotinas do funcionamento administrativo da Clínica Avançada em Fisioterapia – clínica escola de fisioterapia.
8. Conhecer e aplicar os recursos fisioterapêuticos e saber identificar a necessidade em cada situação clínica;
9. Analisar a aplicabilidade dos diversos exercícios terapêuticos e técnicas fisioterapêuticas, no ambiente aquático e terrestre;
10. Compreender as indicações e contra-indicações de cada recurso fisioterapêutico;
11. Compreender o território enquanto espaço de responsabilização sanitária, promovendo ações que estimulem o auto-cuidado e autonomia dos indivíduos e famílias com relação aos agravos a saúde, modos e condições de vida.
12. Compreender a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em saúde.

**Habilidades**

1. Atuar multiprofissionalmente e interdisciplinarmente com extrema produtividade na promoção da saúde baseado na convicção científica, de cidadania e de ética;
2. Contribuir para a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
3. Realizar consultas, avaliações e reavaliações dos pacientes colhendo dados e solicitando, executando e interpretando exames propedêuticos e complementares que permitam elaborar um diagnóstico cinético-funcional
4. Realizar condutas fisioterapêuticas apropriadas;
5. Desempenhar atividades de planejamento, organização e gestão de serviços de saúde na Clínica Avançada em Fisioterapia (clínica escola de fisioterapia);
6. Elaborar e emitir laudos, pareceres, atestados e relatórios supervisionados pelos tutores;
7. Prestar esclarecimentos, dirimir dúvidas e orientar o indivíduo e os seus familiares sobre o processo terapêutico;
8. Manter sob controle a eficácia dos recursos tecnológicos pertinentes à clínica escola;
9. Orientar o indivíduo sobre a manutenção da saúde, bem estar e qualidade de vida das pessoas, famílias e comunidade, considerando suas circunstâncias éticas, políticas, sociais, econômicas, ambientais e biológicas;
10. Elaborar plano de intervenção fisioterapêutica utilizando os diversos recursos terapêuticos sendo capaz de articular com a lógica da Estratégia da Saúde da Família;
11. Avaliar a adesão do usuário às orientações no atendimento individual ou na visita domiciliar;

### Atitudes

1. Respeitar os princípios éticos inerentes ao exercício profissional;
2. Desenvolver a escuta ética e humanizada;
3. Desenvolver análise crítica diante dos aspectos teóricos e da apresentação clínica de cada paciente;
4. Valorizar a participação ativa no processo de construção e apropriação dos saberes desenvolvidos nos componentes teórico-práticos;
5. Demonstrar responsabilidade e compromisso quanto à sua educação e à necessidade da prática repetida e aprimoramento continuado;
6. Estar sensibilizado e comprometido com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o.
7. Manter a confidencialidade;

### Conteúdo Programático

LER/DORT, Fibromialgia, Fraturas, Pós-operatórios, Afecções crônicas, Avaliação e tratamento da coluna vertebral, ATM e Lesões articulares (cápsula, ligamentos, tendões, meniscos) do ombro, cotovelo, punho e mão, quadril, tornozelo e pé; Doença Vascular Encefálica, TCE, Parkinson, Distrofias Musculares, Miopatias, HTLV, Trauma Raquimedular, Esclerose Múltipla e Lesões Nervosas Periféricas;  
Queimadura, Ferida, Insuficiência Venosa, Linfedema e Mastectomia;  
Incontinência Urinária, Incontinência Fecal, Constipação, Prolapsos; Gestação;  
Insuficiência cardíaca, Doença arterial coronariana, Arritmia, Síndromes cardíacas, DPOC, Fibrose cística, Asma, Treinamento cardiorrespiratório, Treinamento resistido, Treinamento respiratório, Eletroterapia na cardiologia e fisioterapia respiratória, Ventilação não invasiva, Hit e hiit, Comportamento e aprendizagem motora ;  
Noções de gestão em saúde aplicada a clínica de fisioterapia;  
Eletrotermofoterapia, Terapia Manual, Métodos e Técnicas em Fisioterapia Aquática.

### Métodos e Técnicas de Aprendizagem

Atendimento a diferentes perfis de pacientes, seguindo uma agenda pré-estabelecida;  
Consultoria técnica;  
Workshops;  
Sessões clínicas;  
Discussões e planejamentos multiprofissionais/interdisciplinares de equipe da atenção primária à saúde;  
Visitas e atendimentos domiciliares;  
Eventos na comunidade;  
Sala de espera;  
Acompanhamento, participação e intervenção nas rotinas administrativas da CAFIS.  
Acompanhamento e participação das atividades da Gerência Acolhedora em Unidade Básica de Saúde docente-assistencial.

### Critérios e Instrumento de Avaliação - Datas

A avaliação do desempenho do estágio será realizada de acordo com os critérios estabelecidos pela ficha de avaliação, Barema, e as notas entregues individualmente no último dia de estágio. O aluno receberá continuamente o feedback da área de estágio e, ao final de cada área, receberá uma devolutiva verbal, conceitual, sobre o seu desempenho .  
Será realizada avaliação prática, dividida por estações, contemplando todas as áreas do estágio.  
Será também avaliado o desempenho do aluno nos atendimentos em grupo, assim como a dinâmica dos acolhimentos, discussão interdisciplinar ( em conjunto com a equipe de internato de Psicologia) e alta continuada.  
A nota final é o somatório de três avaliações.  
Avaliação Diagnóstica- Processual- Somativa / Diariamente / seguindo Barema/ Nota-Peso: 10/7  
Prova Prática Estações/ Data: 03/12/2015/ Nota-Peso: 10/2  
Avaliação de atendimento em grupo - Processual - Nota-Peso: 10/1

### Recursos

Equipamentos da clínica escola e disponíveis no Complexo Comunitário Vida Plena;  
Multimídia

### Referências Básicas

1. BISPO JÚNIOR JP. Fisioterapia e saúde coletiva: desafios e novas responsabilidades profissionais. Ciênc. Saúde Coletiva. v. 15, Rio de Janeiro. 2010;
2. BORGES, Fábio S. Modalidades Terapêuticas nas Disfunções Estéticas. 2ª ed, Ed. Phorte, São Paulo, 2010.
3. UMPHRED, D.A. Reabilitação neurológica. 4.ed. São Paulo: Manole, 2004;
4. HAMMER, Warren. Exame Funcional dos Tecidos Moles e Tratamento por Métodos Manuais, novas perspectivas. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003;
5. FROWNFELTER, Donna. Fisioterapia Cardiopulmonar: Princípios E Prática. 3 ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2004;

### Referências Complementares

1. BANDY, William & SANDERS, Bárbara. Exercício Terapêutico – Técnicas para Intervenção. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003;
2. BEAR, Mark & CONNORS, Barry & PARADISO, Michael. Neurociências: desvendando o sistema nervoso. 3 ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização da Atenção e Gestão do SUS. Brasília: 2009;
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria Nº 2.527, DE 27 DE OUTUBRO DE 2011. Redefine a Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS);
5. BRASIL. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Portaria GM Nº 154, DE 24 DE JANEIRO DE 2008. Cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF;
6. FITIPALDI, Rachel. Respiratória no paciente obstrutivo crônico. 1 ed. São Paulo: Manole, 2009;
7. PRADO, Ernande Valentin; FALLEIRO, Letícia Moraes; MANO, Maria Amélia. Cuidado, promoção de saúde e educação popular - porque um não pode viver sem os outros. Rev. APS, n.14, v.4, p. 464-471, Out./Dez. 2011.
8. O' SULLIVAN, Susan. Fisioterapia Avaliação e Tratamento. 4 ed. Rio De Janeiro: Manole, 2004;
9. BUTLER, David. Mobilização do Sistema Nervoso. São Paulo: Manole, 2003;
10. BATTISTI, M C S. Ética do cuidado: código de ética da fisioterapia e da terapia ocupacional . 1 ed .São Paulo: Musa, 2006;